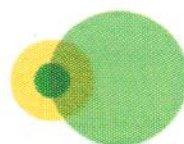




Relatório sobre a situação económico-
financeira
1º Semestre de 2015



ALVALADE

Junta de Freguesia

Cliente: Junta de Freguesia de Alvalade

Balancete de referência: Junho de 2015



Índice

A. Introdução	3
B. Âmbito	4
C. Análise Orçamental	4
1. Mapa da Execução Orçamental a 30.06.2015.....	4
2. Análise da Execução da Receita a 30.06.2015.....	5
3. Análise da Execução da Despesa a 30.06.2015.....	6
4. Análise dos Rácios Orçamentais.....	8
D. Análise da Situação Patrimonial	9
E. Plano Plurianual de Investimentos	9
F. Pagamentos em atraso e fundos disponíveis	10
G. Endividamento	10
H. Conclusão sobre a informação económica e financeira do 1º semestre da JFA	11



A. Introdução

O relatório infra é emitido nos termos da alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais, que menciona: “...*compete ao auditor externo que procede anualmente à revisão legal das contas (...) remeter semestralmente aos órgãos executivo e deliberativo da entidade (...) informação sobre a respetiva situação económica e financeira...*”.

No presente relatório, limitamos a nossa análise a execução orçamental da despesa e da receita no período compreendido entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2015.

Relativamente à análise patrimonial, devido ao facto de ser o primeiro ano em que a Junta de Freguesia de Alvalade está a elaborar contas no regime completo de POCAL e ainda estar a parametrizar, no *software* Freesoft, a ligação da contabilidade orçamental à contabilidade patrimonial, e não estando esta completa, não nos foi possível efetuá-la, uma vez que os elementos necessários para podermos emitir o presente relatório, considerando a ótica patrimonial, não se encontram ainda disponíveis.

De ressaltar que as situações aqui descritas são as que foram detetadas no decurso da execução dos procedimentos de auditoria adotados, a qual foi efetuada com o objetivo de emitir um relatório sobre a situação económico e financeira do período de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 2015.

É da responsabilidade da Junta de Freguesia de Alvalade:

- a) A preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites pelo POCAL;
- b) A adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) A manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- d) A informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultado da entidade.



B. Âmbito

No âmbito do presente trabalho, executámos, nomeadamente, os seguintes procedimentos:

- a) Recolha e análise de documentação relevante;
- b) Avaliação das políticas e procedimentos contabilísticos adotados pela Junta;
- c) Análise, por amostragem, de movimentos e saldos evidenciados nos registos contabilísticos e nas demonstrações financeiras da Entidade e respetiva documentação de suporte;
- d) Verificação, por amostragem, se as despesas e as receitas obedecem aos princípios e regras definidos no POCAL;
- e) Verificação, por amostragem, se as autorizações de pagamento, estão devidamente documentadas e autorizadas pela entidade competente;
- f) Análise dos Mapas de Execução Orçamental;

C. Análise Orçamental

A análise que se segue foi preparada com base nos dados facultados pela Junta de Freguesia de Alvalade e referem-se ao 1º semestre de 2015. O trabalho desenvolvido nesta data respeita essencialmente á análise da execução orçamental da receita e da despesa.

A análise que efetuamos teve por base os mapas de execução orçamental, que apresentamos infra:

1. Mapa da Execução Orçamental a 30.06.2015

DESIGNAÇÃO	Dotações Corrigidas (a)	Execução (b)	Desvio (b)-(a)	Tx.Execução (b)/(a)
1 - SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	5 092 299,56 €	5 092 299,56 €	- €	100,00%
Receitas Correntes	4 812 458,59 €	2 430 248,53 €	-2 382 210,06 €	50,50%
Receitas de Capital	- €	- €	- €	-
Rep. não abatidas nos pagamentos	2 000,00 €	3 470,23 €	1 470,23 €	173,51%
2 - TOTAL DE RECEITAS	9 906 758,15 €	7 526 018,32 €	-2 380 739,83 €	75,97%
Despesas Correntes	7 560 682,24 €	1 787 876,66 €	-5 772 805,58 €	23,65%
Despesas de Capital	2 346 075,91 €	178 906,45 €	-2 167 169,46 €	7,63%
3 - TOTAL DE DESPESAS	9 906 758,15 €	1 966 783,11 €	-7 939 975,04 €	19,85%

Da análise ao quadro supra concluímos que o nível de execução da receita se situou nos 75,97% e o nível de execução da despesa se situou nos 19,85%.

2. Análise da Execução da Receita a 30.06.2015

Neste ponto, iremos analisar a execução da receita, detalhadamente:

DESIGNAÇÃO	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada	Desvio	Índice de Cobrança
Receita Corrente	4 812 458,59 €	2 430 248,53 €	-2 382 210,06 €	50,50%
Receita de Capital	- €	- €	- €	-
Rep. não abatidas nos pagamentos	2 000,00 €	3 470,23 €	1 470,23 €	173,51%
Saldo da Gerência Anterior	5 092 299,56 €	5 092 299,56 €	- €	100,00%
TOTAL	9 906 758,15 €	7 526 018,32 €	-2 380 739,83 €	75,97%

Relativamente à execução das receitas correntes as mesmas detalham-se conforme quadro infra:

Receitas Correntes	Previsões corrigidas	Receita Cobrada	Desvio	Índice de cobrança
01. Impostos Directos	41 500,00 €	45 986,30 €	4 486,30 €	110,81%
02. Impostos Indirectos	93 073,27 €	1 816,59 €	- 91 256,68 €	1,95%
03. Contribuições SS, CGS e ADSE	- €	- €	- €	-
04. Taxas, multas e outras penalidades	428 464,13 €	285 466,03 €	- 142 998,10 €	66,63%
05. Rendimentos de propriedade	50 000,00 €	1 189,13 €	- 48 810,87 €	2,38%
06. Transferências Correntes	4 194 921,19 €	2 091 632,28 €	-2 103 288,91 €	49,86%
07. Vendas de bens e serviços correntes	4 000,00 €	4 158,20 €	158,20 €	103,96%
08. Outras receitas correntes	500,00 €	- €	- 500,00 €	0,00%
Total	4 812 458,59 €	2 430 248,53 €	-2 382 210,06 €	50,50%

A análise do quadro supra, permite-nos verificar que o nível de execução no 1º semestre de 2015 do lado das receitas correntes (essencialmente transferências de acordo com a Lei 56/2012 e Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF)) situa-se nos 50,50%.



3. Análise da Execução da Despesa a 30.06.2015

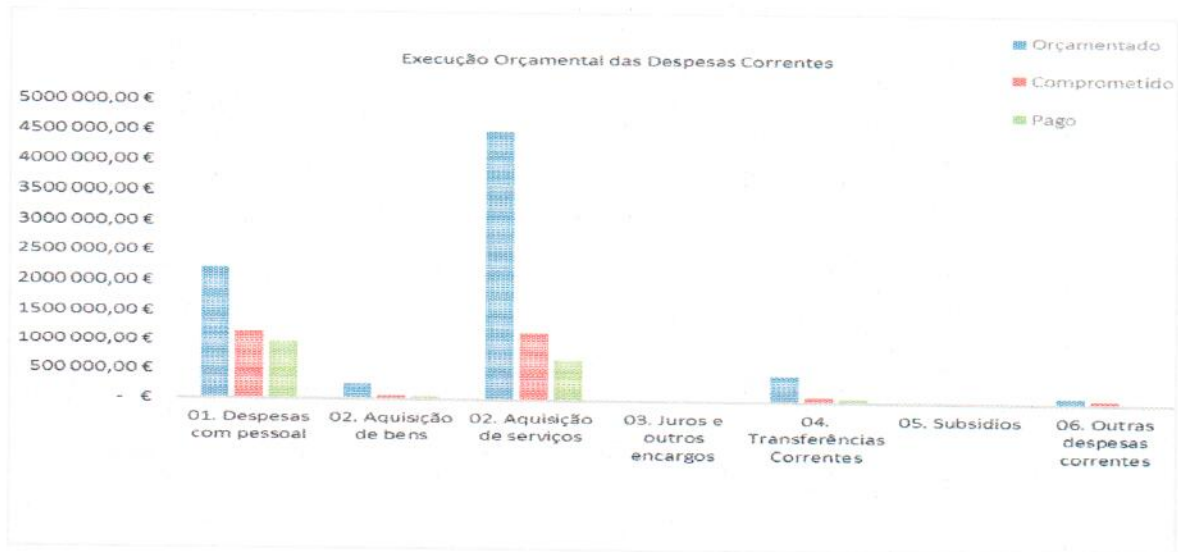
Neste ponto, iremos analisar a execução da despesa, detalhadamente:

Designação	Dotações Corrigidas	Despesa Paga	Desvio	Índice de Pagamentos
Despesa Corrente	7 560 682,24 €	1 787 876,66 €	-5 772 805,58 €	23,65%
Despesa de Capital	2 346 075,91 €	178 906,45 €	-2 167 169,46 €	7,63%
Total	9 906 758,15 €	1 966 783,11 €	-7 939 975,04 €	19,85%

Com referência a 30.06.2015, a despesa corrente apresenta o seguinte detalhe:

Despesas Correntes	Dotações Corrigidas	Despesa Paga	Despesa Comprometida	Índice de Pagamento	Índice de Realização
01. Despesas com pessoal	2 218 680,42 €	979 432,81 €	1 169 738,68 €	44,14%	52,72%
02. Aquisição de bens	249 390,34 €	39 002,60 €	54 309,76 €	15,64%	21,78%
02. Aquisição de serviços	4 506 640,35 €	685 849,63 €	1 162 982,69 €	15,22%	25,81%
03. Juros e outros encargos	20 000,00 €	4 025,01 €	4 025,01 €	20,13%	0,00%
04. Transferências Correntes	455 484,75 €	70 664,56 €	86 890,56 €	15,51%	19,08%
05. Subsídios	- €	- €	- €	-	-
06. Outras despesas correntes	110 486,38 €	8 902,05 €	51 674,06 €	8,06%	46,77%
TOTAL	7 560 682,24 €	1 787 876,66 €	2 529 620,76 €	23,65%	33,46%

A análise do quadro supra permite-nos verificar que existe uma diferença entre o nível de execução dos pagamentos de 23,65% e o índice de realização ao nível da despesa comprometida que foi de 33,46%. Esta diferença, entre o índice de pagamentos e o índice de realização, significa que cerca de 10% dos compromissos assumidos apenas serão pagos em períodos posteriores.



As rubricas com maior relevância para a constituição das despesas correntes são as Despesas com Pessoal e a de Aquisição de Bens e Serviços.

No que se refere à execução orçamental das despesas de capital apresentam o seguinte detalhe:

DESPESAS DE CAPITAL	Dotações Corrigidas	Despesa Paga	Despesa Comprometida	Índice de Pagamento	Índice de Realização
07. Aquisição de bens de capital	2 346 075,91 €	178 906,45 €	214 406,74 €	7,63%	9,14%
08. Transferências de Capital	- €	- €	- €	-	-
09. Activos financeiros	- €	- €	- €	-	-
10. Passivos Financeiros	- €	- €	- €	-	-
11. Outras despesas de capital	- €	- €	- €	-	-
TOTAL	2 346 075,91 €	178 906,45 €	214 406,74 €	7,63%	9,14%

Com base no quadro supra, concluímos que o índice de realização das despesas de capital é superior ao índice de pagamentos. Esta diferença deve-se a compromissos assumidos e que não foram pagos no 1º semestre de 2015.



4. Análise dos Rácios Orçamentais

DESIGNAÇÃO	2015
	%
Impostos Directos/Receita Corrente	1,89
Transferências Correntes/Receita Corrente	86,07
Receita Corrente/Receita Total	99,86
Despesas de Pessoal/Despesa Corrente	54,78
Despesa Corrente/Despesa Total	90,90
Despesas de Pessoal/Receita Corrente	40,30
Despesa Corrente/Receita Corrente	73,57
Despesa de Capital/Receita de Capital	0,00
Receita Total/Despesa Total	123,74
Receitas Correntes Executadas/Receitas Correntes Orçadas	50,50
Despesas correntes executadas/Despesas correntes orçadas	23,65
Despesas de capital executadas/Despesas de capital orçadas	7,63
Despesas de capital/Despesas totais	9,10

Pela análise dos rácios supra, verificamos que quase 100% da receita recebida se refere a receita corrente.



Verificamos que a despesa com pessoal representa 54,78% da despesa corrente e 40,30% da receita corrente.

Verificamos ainda que as receitas totais apresentam uma capacidade de cobrirem as despesas totais de 123,74%.

D. Análise da Situação Patrimonial

Relativamente à análise patrimonial, devido ao facto de ser o primeiro ano em que a Junta de Freguesia de Alvalade está a elaborar contas no regime completo de POCAL e ainda estar a parametrizar, no *software* Freesoft, a ligação da contabilidade orçamental à contabilidade patrimonial, e não estando esta completa, não nos foi possível efetuá-la uma vez que os elementos necessários para podermos emitir o presente relatório, considerando a ótica patrimonial, não se encontram ainda disponíveis.

Recomendamos que sejam feitos todos os esforços, no sentido de, agilizarem toda a parametrização do *software*, de modo a que seja possível, obter os elementos na ótica patrimonial, e de modo a que procedamos à sua análise.

E. Plano Plurianual de Investimentos

OBJ	Nº Proj. e Acção	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			Execução Financeira Anual (5/1)	Execução Financeira Global (6/3+4)
			Ano (1)	Anos seguintes (2)	Total (3)	Anos anteriores (4)	Ano (5)	Total (6)		
0101		Instalação de serviços - Órgãos Autárquicos	542 903,91 €	100 000,00 €	642 903,91 €	55 081,65 €	61 961,43 €	117 043,08 €	11,41%	16,77%
0102		Viatura ligeira eléctrica	54 000,00 €	0,00 €	54 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
0103		Equipamento informático	21 000,00 €	6 000,00 €	27 000,00 €	0,00 €	17 215,62 €	17 215,62 €	61,96%	63,76%
0104		Software informático	30 000,00 €	6 000,00 €	36 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
0105		Ferramentas e utensílios	24 500,00 €	0,00 €	24 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
0106		Máquinas e equip. de limpeza urbana	245 000,00 €	0,00 €	245 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
0107		Material de transporte - grandes reparações	5 000,00 €	10 000,00 €	15 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
0108		Viaturas - Higiene urbana	56 000,00 €	0,00 €	56 000,00 €	0,00 €	55 977,02 €	55 977,02 €	99,96%	99,96%
0201		Outros investimentos - Órgãos Autárquicos	52 000,00 €	0,00 €	52 000,00 €	0,00 €	1 027,22 €	1 027,22 €	1,98%	1,98%
0202		Outros investimentos - Higiene Urbana	27 500,00 €	30 000,00 €	57 500,00 €	0,00 €	27 355,20 €	27 355,20 €	99,47%	47,57%
0301		Instalações Desportivas e Recreativas - Polidesportivo Telhairs Sul	511 172,00 €	360 400,00 €	871 572,00 €	4 428,00 €	14 874,89 €	19 302,89 €	2,91%	2,20%
0302		Instalações Desportivas e Recreativas - Complexo Desportivo Rugby S. Miguel	903 000,00 €	0,00 €	903 000,00 €	0,00 €	495,17 €	495,17 €	0,05%	0,05%
0401		Parques e Jardins	270 000,00 €	500 000,00 €	770 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
0402		Sinalização e Trânsito	5 000,00 €	10 000,00 €	15 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
TOTAL			2 747 075,91 €	1 922 400,00 €	3 769 475,91 €	59 509,65 €	178 906,45 €	238 416,10 €	6,51%	6,23%



O grau de execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) apresenta a 30 de Junho de 2015 uma taxa de execução anual de 6,51% e global de 6,23%.

F. Pagamentos em atraso e fundos disponíveis

De acordo com o mapa de pagamentos em atraso calculado pela Direção Geral das Autarquias Locais a Junta de Freguesia de Alvalade não tem pagamentos em atraso.

Os fundos disponíveis a 30 de junho de 2015 são de 7.986 284,69€, considerando a informação retirada da DGAL

G. Endividamento

De acordo com o artigo nº55 da Lei nº73/2013 de 03/09, as Juntas de Freguesia apenas podem contrair empréstimos de curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria, e que devem ser amortizados até ao final do exercício económico em que foram contratados.

Estes empréstimos não podem exceder 10% do FFF respectivo, sendo que as receitas provenientes deste constituem a sua garantia.

O montante das dívidas orçamentais das freguesias a terceiros (excluindo empréstimos de curto prazo e aberturas de crédito), não pode ultrapassar 50% das receitas totais do ano anterior. Quando o endividamento a fornecedores não cumprir este limite, deve ser reduzido em 10% o montante da dívida em cada ano subsequente, até que o limite seja cumprido.

No caso da Junta de Freguesia de Alvalade, não existem empréstimos contraídos e os limites relativos as dívidas orçamentais, encontram-se a ser cumpridos.

H. Conclusão sobre a informação económica e financeira do 1º semestre da JFA

Da análise efetuada concluímos que o nível de execução da receita se situou nos 75,97% e o nível de execução da despesa se situou nos 19,85%.

As rubricas com maior relevância para a constituição das despesas correntes são as Despesas com Pessoal e a de Aquisição de Bens e Serviços.

A rubrica com maior relevância do lado das receitas correntes referem-se essencialmente a transferências de acordo com a Lei 56/2012 e ao Fundo de Financiamento das Freguesias.

Leiria, 11 de Setembro de 2015



TCC, SROC, Unipessoal, Lda. (Inscrita sob o n.º 260)

Representada por

Dra. Telma Carreira Curado, ROC n.º 1443

